Forest Declaration Platform

Transforming commitments into action

STAKEHOLDER TOOLKIT
(CONJUNTO DE FERRAMENTAS DAS PARTES INTERESSADA)

Recursos Florestais e Climáticos para a Setor Financeiro

ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO MARÇO 2023

FERRAMENTAS, DIRETRIZES E MELHORES PRÁTICAS

- Orientação sobre Métricas, Metas e Planos de Transição (Task Force on Climate related Financial Disclosures) (2021) – orientação para os preparadores quanto à divulgação de métricas e metas relacionadas ao clima e informações-chave dos planos de transição.
    - Anexo de Implementação do TCFD - há uma seção sobre Alimentos, Ag e Produtos Florestais
    - Relatório do Fórum Preparatório do TCFD do WBCSD - resultados de um teste piloto do Anexo de Implementação acima destacando as deficiências e melhorias necessárias
- O Guia do Investidor sobre Desmatamento e Mudança Climática, Ceres (2020) – guia para investidores para ajudá-los a entender e se engajar nos riscos climáticos relacionados ao desmatamento em suas carteiras. É especialmente destinado aos investidores - em particular, especialistas em engajamento - que são relativamente novos no desmatamento e podem estar envolvidos em riscos climáticos, mas não em riscos de desmatamento.
- Avaliação de ferramentas de desmatamento e análise de lacunas: Como os investidores podem gerenciar o risco de desmatamento (KLP, Storebrand e Rainforest Foundation Norway) (2020) – apoio aos investidores para medir sistematicamente os riscos de desmatamento identificando ferramentas e lacunas de dados relevantes e apresentando opções para integrar os dados de desmatamento aos sistemas existentes de ESG e análise de risco.
- TRASE – ferramentas online gratuitas para aumentar a compreensão do comércio e financiamento de commodities para permitir que empresas, instituições financeiras, governos e organizações da sociedade civil tomem medidas práticas para enfrentar o desmatamento, mais especificamente o Trase Finance.
- Understanding Forest Bonds (2021) – orientação sobre como os títulos podem ser usados para "frontload" de financiamento para planejamento, implementação e monitoramento da conservação e do uso sustentável das florestas tropicais.
- Forests and Finance – abordagem para avaliar o financiamento recebido por mais de 300 empresas diretamente envolvidas nas cadeias de fornecimento de carne bovina, soja, óleo de palma, celulose e papel, borracha e madeira, cujas operações têm impacto nas florestas tropicais naturais e nas comunidades que delas dependem. Os recursos incluem, mas não se limitam a isso:
    - tendências financeiras entre os setores de commodities nas florestas tropicais;
    - dados sobre bancos, investidores e empresas de risco de desmatamento;
    - como os bancos e as políticas de investidores lidam efetivamente com a exposição aos riscos florestais;
    - percepções sobre o papel que o financiamento de mineração desempenha no desmatamento.

REDES, COALIZÕES E PLATAFORMAS

- Task Force sobre Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (TCFD) (2017) – trabalhando para melhorar o acesso aos dados sobre risco de desmatamento, e Anexo de Implementação relacionado - que fornece ferramentas para "permitir aos interessados compreender melhor as concentrações de ativos relacionados ao carbono no setor financeiro e as exposições do sistema financeiro aos riscos relacionados ao clima".

- Task Force sobre Divulgações Financeiras Relacionadas à Natureza (TNFD) – é uma estrutura baseada no mercado e na ciência que permite às empresas e instituições financeiras integrar a perda da natureza, um grande risco para as empresas, na tomada de decisões.

- A Rede para Tornar o Sistema Financeiro Verde (NGFS) (2017) – rede de bancos centrais e supervisores trabalhando para compartilhar as melhores práticas e contribuir para o desenvolvimento da gestão de riscos ambientais e climáticos no setor financeiro, bem como mobilizar o financiamento geral para apoiar a transição em direção a uma economia sustentável.
    - Mais recentemente, o NGFS-INSPIRE Study Group on Biodiversity and Financial Stability publicou um relatório final 'Central Banking and Supervision in the Biosphere' (Banco Central e Supervisão na Biosfera): Uma agenda de ação sobre perda de biodiversidade, risco financeiro e estabilidade do sistema".

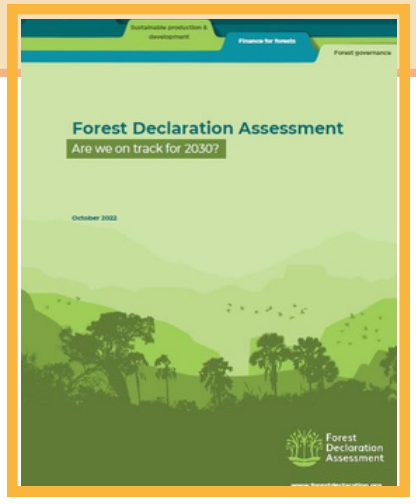
- Desempenho corporativo, Global Canopy –
    - Deforestation-Free Finance – trabalhar com parceiros para desenvolver um conjunto de orientações práticas para apoiar as instituições financeiras a alcançar carteiras financeiras livres de desmatamento.

    - Forest IQ (2021) – trabalhando para integrar dados para ajudar as instituições financeiras a orientar investimentos mais sustentáveis e permitir que o setor financeiro desenvolva produtos verdes inovadores.

    - Forest 500 – classificando as empresas e instituições financeiras mais influentes nas cadeias de abastecimento de risco florestal. Eles desenvolveram um extenso e único conjunto de dados sobre as políticas e ações de desmatamento das empresas e instituições financeiras com maior exposição ao problema. Eles acompanham seu progresso e produzem uma avaliação anual abrangente.

REDES, COALIZÕES E PLATAFORMAS

- Rede de Investidores Ceres sobre Risco Climático e Sustentabilidade – rede de mais de 130 investidores institucionais que trabalham para promover práticas de investimento líderes, estratégias de engajamento corporativo e soluções políticas para construir uma economia global e um planeta eqüitativos e sustentáveis. A rede se envolve diretamente com empresas do portfólio sobre riscos e oportunidades da ESG através de táticas de engajamento de investidores por meio de múltiplos grupos de trabalho, incluindo a Iniciativa dos Acionistas para o Clima e Sustentabilidade (SICS).
    - A Iniciativa de Investidores para Florestas Sustentáveis (IISF) – uma iniciativa conjunta liderada pela Ceres e os Princípios para o Investimento Responsável (PRI), que visa transformar as práticas da indústria para eliminar o desmatamento das cadeias de fornecimento de gado e soja.
    - Climate Action 100+ – envolve os maiores emissores corporativos de GEE do mundo, para tomar ações mais ousadas sobre a mudança climática. Uma das principais prioridades dos investidores é conseguir que essas empresas estabeleçam metas robustas de redução de GEE que incluam compromissos para acabar com o desmatamento em suas cadeias de fornecimento.
- Iniciativa da Ação de Desmatamento do Setor Financeiro (FSDA) – Uma iniciativa das principais instituições financeiras para acelerar a ação sobre o desmatamento de commodities e o net-zero, particularmente até 2025. Os membros da FSDA podem compartilhar informações uns com os outros, e assinar compromissos coletivos.

RELATÓRIOS DE AVALIAÇÃO DAS DECLARAÇÕES FLORESTAIS RELEVANTES

ESTAMOS NO CAMINHO CERTO PARA 2030? (2022)